

DECLARAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE VACINA

Vacina contra poliomielite: *O que você precisa saber*

Many vaccine information statements are available in Portuguese and other languages. See www.immunize.org/vis

Muitas declarações de informações sobre vacinas estão disponíveis em português e outros idiomas. Consulte www.immunize.org/vis

1. Por que se vacinar?

A vacina contra poliomielite pode prevenir pólio.

A pólio (ou poliomielite) é uma doença incapacitante e potencialmente fatal causada pelo poliovírus, que pode infectar a medula espinhal de uma pessoa, levando à paralisia.

A maioria das pessoas infectadas pelo poliovírus não apresenta sintomas e muitas se recuperam sem complicações. Algumas pessoas experimentarão dor de garganta, febre, cansaço, náusea, dor de cabeça ou de estômago.

Um grupo menor de pessoas desenvolverá sintomas mais graves que afetam o cérebro e a medula espinhal:

- Parestesia (sensação de pinos e agulhas nas pernas),
- Meningite (infecção da cobertura da medula espinhal e/ou do cérebro) ou
- Paralisia (não pode mover partes do corpo) ou fraqueza nos braços, pernas ou ambos.

A paralisia é o sintoma mais grave associado à pólio, pois pode levar à incapacidade permanente e à morte.

Melhorias na paralisia dos membros podem ocorrer, mas em algumas pessoas novas dores e fraquezas musculares podem se desenvolver 15 a 40 anos depois. Isso é chamado de “síndrome pós-pólio”.

A poliomielite foi eliminada dos Estados Unidos, mas ainda ocorre em outras partes do mundo. A melhor maneira de se proteger e manter os Estados Unidos livres da pólio é manter a alta imunidade (proteção) da população contra a pólio através da vacinação.

2. Vacina contra poliomielite

Crianças devem geralmente receber 4 doses de vacina contra a pólio aos 2 meses, 4 meses, 6-18 meses e 4-6 anos de idade.

A maioria dos **adultos** não precisa da vacina contra a poliomielite porque já foi vacinada contra a pólio quando criança. Alguns adultos estão em maior risco e devem considerar a vacinação contra a poliomielite, incluindo:

- Pessoas que viajam para certas partes do mundo
- Trabalhadores de laboratório que podem lidar com o poliovírus
- Profissionais da saúde tratando pacientes que podem ter poliomielite
- Pessoas não vacinadas cujos filhos receberão a vacina oral contra o poliovírus (por exemplo, adotados internacionais ou refugiados)

A vacina da poliomielite pode ser administrada como uma vacina isolada ou como parte de uma vacina combinada (um tipo de vacina que combina mais de uma vacina em uma única injeção).

A vacina contra a poliomielite pode ser administrada ao mesmo tempo que outras vacinas.



U.S. Department of
Health and Human Services
Centers for Disease
Control and Prevention

3. Converse com seu profissional de saúde

Diga ao seu profissional de saúde se a pessoa que receber a vacina:

- Teve uma **reação alérgica após uma dose anterior de vacina contra a poliomielite** ou tem alguma **alergia grave e com risco à vida**

Em alguns casos, seu provedor de saúde pode decidir adiar a vacinação contra a pólio até uma visita futura.

Pessoas com doenças mais leves, como um resfriado, podem ser vacinadas. Pessoas com doenças moderadas ou graves normalmente devem aguardar até que se recuperem antes de receber a vacina contra a poliomielite.

Não se sabe muito sobre os riscos dessa vacina para as pessoas grávidas ou amamentando. Entretanto, a vacina contra a pólio pode ser administrada se uma pessoa grávida estiver em risco aumentado de infecção e necessitar de proteção imediata.

Seu profissional de saúde pode fornecer mais informações.

4. Riscos de uma reação à vacina

- Um ponto dolorido com vermelhidão, inchaço ou dor onde a vacina é administrada pode ocorrer após a vacinação contra a poliomielite.

As pessoas às vezes desmaiam após procedimentos médicos, incluindo vacinação. Avise o profissional de saúde se sentir tontura ou tiver alterações na visão ou zumbido nos ouvidos.

Assim como com qualquer medicamento, existe uma chance muito remota de uma vacina causar reação alérgica grave, outros ferimentos graves ou morte.

5. E se houver um problema grave?

Uma reação alérgica pode ocorrer após a pessoa vacinada sair da clínica. Se você perceber sinais de uma reação alérgica grave (urticária, inchaço do rosto e garganta, dificuldade para respirar, batimento cardíaco acelerado, tontura ou fraqueza), ligue para **9-1-1** e leve a pessoa ao hospital mais próximo.

Para outros sinais que o preocupam, ligue para seu profissional de saúde.

Reações adversas devem ser relatadas ao Sistema de Relatórios de Eventos Adversos de Vacinas (VAERS). Seu profissional de saúde normalmente preencherá este relatório ou você mesmo pode fazê-lo. Visite o site do VAERS em www.vaers.hhs.gov ou ligue para **1-800-822-7967**. *O VAERS serve apenas para relatar reações, e membros da equipe VAERS não fornecem orientações médicas.*

6. O Programa Nacional de Compensação por Lesões por Vacinas

O Programa Nacional de Compensação por Lesões por Vacinas (VICP) é um programa federal que foi criado para compensar pessoas que podem ter sido lesionadas por certas vacinas. Alegações de supostas lesões ou morte devido à vacinação têm um limite de tempo para serem encaminhadas, o que pode ser no máximo dois anos. Visite o site do VICP em www.hrsa.gov/vaccinecompensation ou ligue para **1-800-338-2382** para saber mais sobre o programa e como encaminhar uma alegação.

7. Como posso saber mais?

- Pergunte ao seu profissional de saúde.
- Ligue para o seu departamento de saúde local ou estadual.
- Visite o site da Food and Drug Administration (FDA) para as bulas das vacinas e mais informações em www.fda.gov/vaccines-blood-biologics/vaccines.
- Entre em contato com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC):
 - Ligue para **1-800-232-4636 (1-800-CDC-INFO)** ou
 - Visite o site do CDC em www.cdc.gov/vaccines.

Portuguese Translation provided by Massachusetts Dept. of Public Health, Immunization Program

